

Fundos Administrados pela Banespa S.A. - Corretora de Câmbio e Títulos

Fundo Banespa de Investimento Financeiro Misto Tradicional - Mix Tra

CNPJ nº 02.749.741/0001-03

DEMONSTRAÇÕES DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE MARÇO DE 2001 E 2000

	2001	2000
PATRIMÔNIO LÍQUIDO INICIAL		
Representado por:		
3.582.685.796 cotas a R\$ 1,783845	6.391	3.192
2.167.825.069 cotas a R\$ 1,47264		
Cotas emitidas:		
1.710.929.361 cotas	3.274	9.058
5.342.248.379 cotas		
Cotas resgatadas:		
2.597.744.296 cotas	(4.295)	(6.179)
3.927.387.652 cotas		(527)
VARIAÇÃO NO RESGATE DE COTAS	(524)	(527)
PATRIMÔNIO LÍQUIDO ANTES DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	4.846	5.544
RECEITAS	1.686	1.679
Rendas de títulos e valores mobiliários	1.686	1.333
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez	-	341
Outras receitas	-	5
DESPESAS	(1.204)	(832)
Taxa de administração	(77)	(68)
Despesas administrativas	(18)	(16)
Resultado de transações c/ títulos e valores mobiliários	(490)	(642)
Aprovisionamentos e ajustes patrimoniais	(619)	(106)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	482	847
PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO FIM DO EXERCÍCIO		
Representado por:		
2.695.870.861 cotas a R\$ 1,976450	5.328	
3.582.685.796 cotas a R\$ 1,783845		6.391

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 31 DE MARÇO DE 2001

ESPECIFICAÇÃO	Espécie	Quantidade	Valor	Percentual % sobre o ativo
Títulos Públicos:				
Letras Financeiras do Tesouro - LFT		1.796	2.003	37,47
Letras do Tesouro Nacional - LTN		3.417	3.038	56,83
			5.041	94,30
Ações:				
Eletrobras	ELET6 - PNB	1.500.000	57	1,07
Bradesco	BBDC4 - PN	6.000.000	69	1,29
Petrobras	PETRA - PN	1.000	46	0,86
Petrobras BR	BRDT4 - PN	1.500.000	51	0,95
Telemar	TNLP4 - PN	2.000.000	69	1,29
			292	5,46
VALORES A RECEBER			12	0,22
DISPONIBILIDADE			1	0,02
TOTAL DO ATIVO			5.346	100,00
VALORES A PAGAR			18	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			5.328	
TOTAL DO PASSIVO			5.346	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Senhores Administradores e Cotistas do: Fundo Banespa de Investimento Financeiro Misto Tradicional - MIX TRA (administrado pela Banespa S.A. Corretora de Câmbio e Títulos)

1. Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do FUNDO BANESPA DE INVESTIMENTO FINANCEIRO MISTO TRADICIONAL - MIX TRA, em 31 de março de 2001 e a respectiva demonstração da evolução do patrimônio líquido referente ao exercício findo naquela data, elaboradas sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreender: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do Fundo; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração do Fundo, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo (1) representam adequadamente, em todos os seus aspectos relevantes, a composição e diversificação das aplicações do Fundo Banespa de Investimento Financeiro Misto Tradicional - MIX TRA em 31 de março de 2001 e a evolução de seu patrimônio líquido referente ao exercício findo naquela data, de acordo com práticas contábeis geralmente aceitas no Brasil, aplicáveis a fundos de investimento.

4. As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de março de 2000, apresentadas para fins comparativos, foram examinadas por outros auditores independentes, cujo parecer, datado de 14 de abril de 2000, não continha ressalvas.

São Paulo, 30 de abril de 2001
ARTHUR ANDERSEN S/C - CRC 2SP000123/O-1
Paulo Antonio Baraldi
Sócio-Diretor Responsável
Contador - CRC 1SP095939/O-3

ARTHUR ANDERSEN

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE MARÇO DE 2001 E 2000

1. CONSTITUIÇÃO DO FUNDO E CONTEXTO OPERACIONAL
Fundo Banespa de Investimento Financeiro Misto Tradicional - MIX TRA foi constituído em 11 de setembro de 1998, tendo suas atividades operacionais iniciadas em 13 de novembro de 1998. Tem por objetivo proporcionar aos condôminos a valorização de suas cotas e/ou rendimento adequado, através da aplicação de seus recursos em carteira diversificada de ativos financeiros e demais modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro. As aplicações realizadas pelo fundo não contam com a garantia da administração ou do Fundo Garantidor de Créditos - FGC.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
A contabilização das operações e a elaboração das demonstrações contábeis observam as normas e diretrizes contábeis consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, e demais orientações emanadas do Banco Central do Brasil (BACEN), aplicáveis a fundos de investimento.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
O regime de apuração de resultado é o de competência;
• a apropriação das despesas é efetuada *pro rata* dia útil;
• os títulos de renda fixa são demonstrados pelo seu valor de custo, acrescido dos rendimentos diários calculados com base na taxa efetiva de aquisição, ajustados a valor de mercado;
• a carteira de investimento de ações é avaliada com base na cotação média dos títulos no último dia em que foram negociados nas bolsas de valores;
• os dividendos são reconhecidos no resultado quando as ações correspondentes são consideradas ex-direito nas bolsas de valores;
• as bonificações em ações são registradas apenas pelas suas quantidades;

• as corretagens incidentes sobre as operações em Bolsa de Valores e em Bolsa de Mercadorias e Futuros - BM&F são reconhecidas diretamente no resultado;
• as subscrições de investimento em ações são registradas pelo seu custo total. Nos casos de subscrições parcialmente integradas, a totalidade das ações é demonstrada pelo seu valor de mercado ex-direito, e a quantia a ser integralizada é registrada em conta retificadora de títulos e valores mobiliários, e
• as receitas e despesas provenientes das operações com índices futuros na Bolsa de Mercadorias e Futuros - BM&F são reconhecidas na conta de resultado, através do ajuste diário divulgado pela BM&F.

4. CUSTÓDIA DOS TÍTULOS EM CARTEIRA
Os títulos de renda fixa são custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC, e na Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos - CETIP. As ações integrantes da carteira (renda variável) são custodiadas na CBLC - Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia. As operações de mercado futuro são custodiadas na Bolsa de Mercadorias e Futuros - BM&F.

5. TAXAS E ENCARGOS
A taxa de administração é calculada diariamente sobre o valor do patrimônio líquido à razão de 1,5% ao ano e paga mensalmente, em períodos vencidos.

Taxa Admi-nistração	% PL	Outras Des-pesas Admi-nistrativas	% PL	PL
	Médio		Médio	Médio

Período de 13 de novembro de 1998 à 31 de março de 1999 18 0,64 30 1,07 2.798
Exercício findo em 31 de março de 2000 68 1,51 16 0,36 4.492
Exercício findo em 31 de março de 2001 77 1,52 18 0,36 5.053

6. EMISSÃO E RESGATE DE COTAS
Na emissão de cotas do fundo é utilizado o valor da cota em vigor no primeiro dia útil subsequente ao dia da efetiva disponibilidade dos recursos confiados pelo investidor à Administradora. No resgate de cotas é utilizado o valor da cota do primeiro dia útil subsequente ao dia do recebimento do pedido, na sede ou dependência da Administradora do fundo.

7. TRIBUTAÇÃO
Imposto de Renda - O imposto de renda, à alíquota de 20%, incide sobre o rendimento nominal apurado no resgate, ou, não havendo resgate, apurado no último dia útil de cada mês. O pagamento do imposto, neste caso, é efetuado mediante resgate automático de cotas, na forma da legislação vigente.

IOF (Portaria MF nº 264, de 30 de junho de 1999) - Os resgates, quando realizados em prazo inferior a 30 dias, estarão sujeitos à cobrança de IOF. A alíquota incidente será de 1% ao dia sobre o valor do resgate, limitado a um percentual do rendimento da operação, e decrescente em função do prazo da aplicação. Para os resgates efetuados a partir do trigésimo dia da data da aplicação, não haverá cobrança desse imposto.

8. RENTABILIDADE
Os resultados apurados são reinvestidos diariamente sob a forma de aumento do valor das cotas.

Valor da cota (R\$)	Rentabilidade no período (%)
Período de 13 de novembro de 1998 à 31 de março de 1999	1,472640
Exercício findo em 31 de março de 2000	47,26
Exercício findo em 31 de março de 2001	21,13
Exercício findo em 31 de março de 2001	10,80

9. DERIVATIVOS
O montante em aberto de instrumentos financeiros em 31 de março de 2001 refere-se à compra de 3 contratos de Futuros de Índice Bovespa com vencimento em abril de 2001, registrado em conta de compensação no montante de R\$ 130 (em 31 de março de 2000, 8 contratos no valor de R\$ 432). Estão vinculados como garantia 100 Letras Financeiras do Tesouro - LFT, perfazendo em 31 de março de 2001 saldo de R\$ 112.

DIRETORIA				
FLÁVIO ROBERTO PELISSON - Diretor-Presidente				
CARLOS MASAJI MIASHIRO - Diretor				
MARCOS ANTONIO DE OLIVEIRA - Diretor				
AMAUURI MARQUEZI				
Contador - CRC 1SP 113.699/O-0 - CPF. 809.238.288-34				

Fundo Banespa de Investimento Financeiro Misto Avançado - Mix Ava

CNPJ nº 02.749.584/0001-28

DEMONSTRAÇÕES DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE MARÇO DE 2001 E 2000

	2001	2000
PATRIMÔNIO LÍQUIDO INICIAL		
Representado por:		
10.962.321,034 cotas a R\$ 1,767039	19.371	5.513
3.949.735.541 cotas a R\$ 1,395683		
Cotas emitidas:		
3.884.386.895 cotas	7.207	19.177
11.757.976.830 cotas		
Cotas resgatadas:		
6.912.053.889 cotas	(11.362)	(6.786)
4.745.391.337 cotas		(668)
VARIAÇÃO NO RESGATE DE COTAS	(1.029)	(668)
PATRIMÔNIO LÍQUIDO ANTES DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	14.187	17.236
RECEITAS	11.215	7.954
Rendas de títulos e valores mobiliários	11.215	7.409
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez	-	541
Outras receitas	-	4
DESPESAS	(10.868)	(5.819)
Taxa de administração	(394)	(236)
Despesas administrativas	(66)	(55)
Resultado de transações com títulos e valores mobiliários	(3.606)	(2.982)
Aprovisionamentos e ajustes patrimoniais	(6.802)	(2.546)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	347	2.135
PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO FIM DO EXERCÍCIO		
Representado por:		
7.934.654,040 cotas a R\$ 1,831670	14.534	
10.962.321,034 cotas a R\$ 1,767039		19.371

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 31 DE MARÇO DE 2001

ESPECIFICAÇÃO	Espécie	Quantidade	Valor	Percentual % sobre o ativo
Títulos Públicos:				
Letras Financeiras do Tesouro - LFT		2.933	3.288	22,56
Letras do Tesouro Nacional - LTN		10.174	8.919	61,20
			12.207	83,76
Ações:				
Sabesp	SBSP3 - ON	500.276	94	0,65
Sabesp	SBSP11 - ON	787	-	-
Cemig	CMIG4 - PN	5.000.000	135	0,93
Eletrobras	ELET6 - PNB	1.200.000	46	0,32
Gerasul	GRSU6 - PNB	2.300.000	7	0,05
Bradesco	BBDC4 - PN	36.800.000	423	2,90
Itaubanco	ITAU4 - PN	2.000.000	334	2,29
Bradesco	BRDC10 - PN	874.632	10	0,07
Vale do Rio Doce	VALE5 - PNA	5.000	261	1,79
Petrobras	PETRA - PN	5.000	232	1,59
Embratel	EBTP3 - ON	10.000.000	184	1,26
Brasil Part	TCSF4 - PN	5.000.000	84	0,58
Telemar	TNLP3 - ON	1.452	-	-
Telemar	TNLP4 - PN	11.500.000	395	2,71
Embratel Part	EBTP4 - PN	5.000.000	98	0,67
			2.303	15,81
VALORES A RECEBER			62	0,43
DISPONIBILIDADES			1	
TOTAL DO ATIVO			14.573	100,00
VALORES A PAGAR			39	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			14.534	
TOTAL DO PASSIVO			14.573	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Senhores Administradores e Cotistas do: Fundo Banespa de Investimento Financeiro Misto Avançado - MIX AVA (administrado pela Banespa S.A. Corretora de Câmbio e Títulos)

1. Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do FUNDO BANESPA DE INVESTIMENTO FINANCEIRO MISTO AVANÇADO - MIX AVA, em 31 de março de 2001 e a respectiva demonstração da evolução do patrimônio líquido correspondente ao exercício findo naquela data, elaboradas sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreender: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do Fundo; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração do Fundo, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo (1) representam adequadamente, em todos os seus aspectos relevantes, a composição e diversificação das aplicações do Fundo Banespa de Investimento Financeiro Misto Avançado - MIX AVA em 31 de março de 2001 e a evolução de seu patrimônio líquido referente ao exercício findo naquela data, de acordo com práticas contábeis geralmente aceitas no Brasil, aplicáveis a fundos de investimento.

4. As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de março de 2000, apresentadas para fins comparativos, foram examinadas por outros auditores independentes, cujo parecer, datado de 14 de abril de 2000, não continha ressalvas.

São Paulo, 30 de abril de 2001
ARTHUR ANDERSEN S/C - CRC 2SP000123/O-1
Paulo Antonio Baraldi
Sócio-Diretor Responsável
Contador - CRC 1SP095939/O-3

ARTHUR ANDERSEN

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE MARÇO DE 2001 E 2000

1. CONSTITUIÇÃO DO FUNDO E CONTEXTO OPERACIONAL
Fundo Banespa de Investimento Financeiro Misto Avançado - MIX AVA foi constituído em 11 de setembro de 1998, tendo suas atividades operacionais iniciadas em 13 de novembro de 1998. Tem por objetivo proporcionar aos condôminos a valorização de suas cotas e/ou rendimento adequado, através da aplicação de seus recursos em carteira diversificada de ativos financeiros e demais modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro. As aplicações realizadas pelo fundo não contam com a garantia da administração ou do Fundo Garantidor de Créditos - FGC.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
A contabilização das operações e a elaboração das demonstrações contábeis observam as normas e diretrizes contábeis consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, e demais orientações emanadas do Banco Central do Brasil (BACEN), aplicáveis a fundos de investimento.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
O regime de apuração de resultado é o de competência;
• a apropriação das despesas é efetuada *pro rata* dia útil;
• os títulos de renda fixa são demonstrados pelo seu valor de custo, acrescido dos rendimentos diários calculados com base na taxa efetiva de aquisição, ajustados a valor de mercado;
• a carteira de investimento de ações é avaliada com base na cotação média dos títulos no último dia em que foram negociados nas bolsas de valores;
• os dividendos são reconhecidos no resultado quando as ações correspondentes são consideradas ex-direito nas bolsas de valores;
• as bonificações em ações são registradas apenas pelas suas quantidades;

• as corretagens incidentes sobre as operações em Bolsa de Valores e em Bolsa de Mercadorias e Futuros - BM&F são reconhecidas diretamente no resultado;
• as subscrições de investimento em ações são registradas pelo seu custo total. Nos casos de subscrições parcialmente integradas, a totalidade das ações é demonstrada pelo seu valor de mercado ex-direito, e a quantia a ser integralizada é registrada em conta retificadora de títulos e valores mobiliários, e
• as receitas e despesas provenientes das operações com índices futuros na Bolsa de Mercadorias e Futuros - BM&F são reconhecidas na conta de resultado, através do ajuste diário divulgado pela BM&F.

4. CUSTÓDIA DOS TÍTULOS EM CARTEIRA
Os títulos de renda fixa são custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC, e na Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos - CETIP. As ações integrantes da carteira (renda variável) são custodiadas na CBLC - Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia. As operações de mercado futuro são custodiadas na Bolsa de Mercadorias e Futuros - BM&F.

5. TAXAS E ENCARGOS
A taxa de administração é calculada diariamente sobre o valor do patrimônio líquido à razão de 2,5% ao ano e paga mensalmente, em períodos vencidos.

Taxa Admi-nistração	% PL	Outras Des-pesas Admi-nistrativas	% PL	PL
	Médio		Médio	Médio

Período de 13 de novembro de 1998 à 31 de março de 1999 48 1,05 51 1,11 4.589
Exercício findo em 31 de março de 2000 236 2,54 55 0,66 9.286
Exercício findo em 31 de março de 2001 394 2,54 66 0,42 15.537

6. EMISSÃO E RESGATE DE COTAS
Na emissão de cotas do fundo é utilizado o valor da cota em vigor no último dia útil subsequente à efetiva disponibilidade dos recursos confiados pelo investidor à Administradora. No resgate de cotas é utilizado o valor da cota do primeiro dia útil subsequente ao dia do recebimento do pedido, na sede ou dependência da Administradora do fundo.

7. TRIBUTAÇÃO
Imposto de Renda - O imposto de renda, à alíquota de 20%, incide sobre o rendimento nominal apurado no resgate, ou, não havendo resgate, apurado no último dia útil de cada mês. O pagamento do imposto, neste caso, é efetuado mediante resgate automático de cotas, na forma da legislação vigente.

IOF (Portaria MF nº 264, de 30 de junho de 1999) - Os resgates, quando realizados em prazo inferior a 30 dias, estarão sujeitos à cobrança de IOF. A alíquota incidente será de 1% ao dia sobre o valor do resgate, limitado a um percentual do rendimento da operação, e decrescente em função do prazo da aplicação. Para os resgates efetuados a partir do trigésimo dia da data da aplicação, não haverá cobrança desse imposto.

8. RENTABILIDADE
Os resultados apurados são reinvestidos diariamente sob a forma de aumento do valor das cotas.

Valor da cota (R\$)	Rentabilidade no período (%)
Período de 13 de novembro de 1998 à 31 de março de 1999	1,395683
Exercício findo em 31 de março de 2000	1,767039
Exercício findo em 31 de março de 2001	1,831670

9. DERIVATIVOS
O montante em aberto de instrumentos financeiros em 31 de março de 2001 refere-se à compra de 38 contratos de Futuros de Índice Bovespa com vencimento em abril de 2001, registrado em conta de compensação no montante de R\$ 1.650 (em 31 de março de 2000, 42 contratos no valor de R\$ 2.270). Estão vinculados como garantia 350 Letras Financeiras do Tesouro - LFT, perfazendo em 31 de março de 2001 saldo de R\$ 390.

DIRETORIA				
FLÁVIO ROBERTO PELISSON - Diretor-Presidente				
CARLOS MASAJI MIASHIRO - Diretor				
MARCOS ANTONIO DE OLIVEIRA - Diretor				
AMAUURI MARQUEZI				
Contador - CRC 1SP 113.699/O-0 - CPF. 809.238.288-34				

Fundo